

Consulta para Direção Geral do Campus Jaguaribe Plano de Gestão

Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira

Servidora do IFCE – Campus Jaguaribe

Psicóloga - CRP 11/07525

Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará

Conselheira do IX Plenário do Conselho Regional de Psicologia – 11ª Região

Presidente da Comissão Estadual de Psicologia e Educação do CRP 11

É chegada a hora de, mais uma vez, passarmos pela escolha do servidor que conduzirá institucionalmente a gestão do IFCE - Campus Jaguaribe nos próximos quatro anos.

A partir de minha experiência ao longo de quase seis anos em que atuo diretamente na escuta dos estudantes, passei por representação sindical, estive à frente de duas coordenações no Campus e atualmente componho a Comissão Interna de Supervisão Central, tendo, portanto, bastante experiência no que diz respeito aos diversos ambientes que compõem o cotidiano do IFCE, decidi pensar em outras formas de contribuir e me candidatar ao cargo de diretora do Campus Jaguaribe.

Meu objetivo com essa experiência é socializar o máximo possível o conhecimento que adquiri tanto na minha experiência pessoal quanto na minha capacitação profissional e garantir a máxima participação nas decisões a respeito dos investimentos - não apenas orçamentários - a serem feitos no Campus, chamando servidores, estudantes e comunidade à responsabilidade que lhes cabe, de modo a garantir que o IFCE - Campus Jaguaribe venha a efetivamente ter o destaque local e institucional possível a todo o seu potencial.

O foco de uma gestão em que eu esteja à frente será consolidar o IFCE – Campus Jaguaribe como instituição essencial ao desenvolvimento da região. Para isso, é fundamental o fortalecimento dos vínculos institucionais, especialmente através da distribuição de responsabilidades e do investimento em ações de extensão e de combate à evasão. Isso porque acredito que uma instituição de educação se justifica pela sua importância para o desenvolvimento social e, para alcançar esse objetivo, o melhor caminho possível é garantir uma participação horizontal e transparente.

Internamente, meu objetivo é proporcionar a todos os agentes envolvidos no processo educacional - docentes, técnicos administrativos, servidores terceirizados, discentes e comunidade externa - a oportunidade de participar dos processos decisórios da maneira mais equitativa possível, garantindo, assim, que as demandas de todos os atores envolvidos nesse processo possam compor efetivamente a realidade do campus e que as decisões sejam tomadas considerando sua complexidade.

Tenho acompanhado, desde a elaboração, as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e dos Planos Anuais de Ações – PAA da atual gestão do campus e pretendo respeitar todas as metas e objetivos estabelecidos, assim como garantir que todas as decisões tomadas coletivamente sejam cumpridas, bem como estabelecer mecanismos de avaliação mais frequentes, de maneira que as necessidades e fragilidades sejam identificadas de modo célere e as soluções sejam apresentadas.

Aproveito a oportunidade para reconhecer publicamente o sucesso da atual gestão no que diz respeito ao funcionamento do IFCE - Campus Jaguaribe, e o intuito de dar continuidade às ações que foram fundamentais à estruturação do campus como está. Acredito ser objetivo de todas e de todos nós, conjuntamente, fazermos o campus continuar crescendo, e, sobretudo, garantir as melhores condições possíveis para seu funcionamento excelente.

Ações Propostas:

- Efetivar o funcionamento do Conselho Acadêmico, de maneira a garantir que as principais decisões do campus sejam devidamente compartilhadas.
- Investir no diálogo com as representações estudantis.
- Reestruturação e concepção de um plano arquitetônico que garanta melhor infraestrutura a todos os servidores.
- Fortalecer a representação institucional dos Técnicos Administrativos.
- Estruturar o Plano Anual de Capacitação de maneira equitativa entre os servidores.
- Socializar e criar meios de aumentar a transparência nas decisões da gestão.
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional com a participação garantida à representação de todos os setores.
- Consultar a comunidade acadêmica e local para a criação de novos cursos, com a possibilidade de criação de uma pós-graduação, de acordo com as possibilidades orçamentárias e estruturais.
- Investir em ações mensais de acompanhamento e diagnóstico da evasão e da retenção.
- Estruturar e organizar o Acompanhamento Psicopedagógico aos estudantes.
- Ampliar e fortalecer as ações voltadas à comunidade.

Com o devido respeito a todos os colegas, peço que considerem essa proposta de construção coletiva e gestão participativa em sua decisão sobre o pleito, já com a certeza de que decidiremos conforme for melhor para o futuro do Campus Jaguaribe.



Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira